

MANEJO E SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE POEDEIRAS

Ana Paula Pereira Cataruci¹

Iarla Scarlet Rocha de Oliveira¹

Maria Emilia Gomes Cabral¹

Nassacha Ramila Assis¹

Tatiane Souza Saldanha¹

r¹ Stanislau Parreira Cardozo²

Resumo: O trabalho é realizado com objetivo de mostrar as formas de produção e/ou criação de aves de postura/poedeira, com base em seus sistemas de criações, recursos necessários para instalações, alimentação, boa conversão alimentar, escolha de linhagens para sucesso na produção. Além de visar todos cuidados necessários para a sanidade e bem estar animal segundo as legislações para todo o processo, reportar o alto valor nutricional do ovo e como o Brasil cresce em sua produção. Para obtenção das informações foram utilizadas análises e comparações de artigos, publicados entre 2002 e 2017.

Palavras-chave: 1. Genética, 2. Nutrição, 3. Produção.

INTRODUÇÃO

A avicultura é uma das atividades que mais se desenvolveu nas últimas décadas, atingindo avanços genéticos, de manejo, nutrição, sanidade sempre visando as boas praticas de bem-

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), anapaulacataruci@outlook.com.

² Docente de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).

estar animal para qualidade e segurança da produção de ovos, e com isso a sua inserção no mercado econômico de acordo com a preferência do consumidor.(EMBRAPA,1997)

A Embrapa Aves e Suínos foi e continua sendo uma grande colaboradora para a melhoria desse setor no Brasil. No ano de 2011 atingiu o oitavo lugar dentre os maiores produtores mundiais de ovos (FAO, 2015), através de pesquisas e implementações técnicas para auxiliar os produtores em suas granjas; na seleção de poedeiras para o desenvolvimento de linhagens com eficiência reprodutiva. De acordo com Central de inteligência de Aves e Suínos, os estados com maior produção de ovos são São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Uma linhagem geneticamente selecionada de aves poedeira e seu modo de criação intensiva ou extensiva interferem no consumo de ração e o seu peso corporal que são fundamentais para seu desenvolvimento, influenciando diretamente na conversão alimentar, produção, tamanho e qualidade dos ovos.

METODOLOGIA

Para desenvolvimento deste trabalho, foi realizada a busca de dados pelos meios de artigos em sites, Google Acadêmico (scholar.com.br), com as estratégias de busca (1) Postura (2) Granjas, (3) Aves. No período de 01 de março de 2019 a 27 de março de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para iniciá-la a produção de poedeiras é necessário que se faça juntamente com o produtor uma avaliação criteriosa para se definir qual a melhor linhagem de ave que se adapta às suas condições, podendo escolher raças puras ou linhagens geneticamente modificadas, locais das instalações, exigências sanitárias e visar qual o melhor sistema de criação para as mesmas, dentro deles temos o em gaiolas convencionais e o alternativo.

O sistema de gaiolas convencionais é usado devido a algumas vantagens econômicas como redução de desperdício e gastos com ração, e menos necessidade de mão de obra. Como também melhor manejo, aplicação de medicamentos e vacinas, controle sanitário e de produção. Nesse sistema o espaço disponível nas gaiolas depende do país em questão. No

Brasil, se preconiza a área de, aproximadamente 350 a 450 cm² por ave (SILVA; MIRANDA, 2009). E de acordo com trabalho de Cabrelon (2016), as dimensões das gaiolas são de 0,45m de comprimento por 0,45m de largura e 0,50 de comprimento, abrigando quatro aves em cada. Tendo elas uma leve inclinação para frente para que os ovos possam deslizar para fora da gaiola, evitando sujidades ou mesmo a quebra (EMBRAPA,1997); entretanto nesse sistema encontramos práticas como debicagem, muda forçada e restrição de comportamento que são criticadas como um declínio no bem estar animal.

Segundo Barbosa Filho (2004) ocorreram mudanças no sistema de criação, devido a legislação de bem-estar animal, onde a União Europeia, a partir da Diretiva 1999/74/CE, proibiu o uso de sistema baterias em gaiola, tendo a substituições para um sistema onde possam ficar livres e expressar seu comportamento natural, sendo o de ciscar, empoleirar e não apresentar estresse térmico.

O *Farm Animal Welfare Council* (FAWC, 2001) apresenta como condições para o bem-estar animal as cinco liberdades:

- Liberdade fisiológica: ausência de fome e sede
- Liberdade ambiental: ambientes próximos ao ambiente natural do animal
- Liberdade sanitária: ausência de injúrias de doenças
- Liberdade comportamental; livres para expressar seu comportamento natural
- Liberdade psicológica: ausência de dor e medo

Dentro do sistema alternativo de criação encontramos gaiolas enriquecidas, *cage free* (criação em piso com ou sem cama), sistemas *free range* (criação com acesso a piquetes).

O sistema de gaiolas enriquecidas consiste em gaiolas modificadas para que se aja o comportamento natural, tendo ninhos, poleiros e áreas para que se ocorra o banho de areia.

No sistema *cage free* as aves são criadas no piso, se tem a retirada das gaiolas e acesso aos ninhos, camas, poleiros; e o *free range* tem a única diferença que as aves tem acesso ao galpão e a pastagens em algum momento do dia, podendo se alimentar de insetos e forragens. (CARVALHO *et al*; 2017).

De acordo com a EMBRAPA (1997) para os sistemas em piso os ninhos de bocas individuais 35x35x35, na proporção de uma boca para cada 4 a 5 aves, ou ninhos coletivos, que são em média 1m² de ninho para 80 a 100 aves.

Após esse processo de sistema de criação, deve se seguir para as instalações dos animais, que entende se por um conjunto de construções sincronizadas que visa atender o sistema de produção tornando o de maior eficiência e com o conforto animal necessário. Assim para iniciar a parte de instalações se averigua o clima da região, para associar se mecanismos para termorregulação, intensidade dos ventos, umidade, condição do terreno, boa resistência, custos acessíveis dos matérias e equipamentos necessários.

De acordo com EMBRAPA,(1997) a largura do aviário em climas quentes não deve ultrapassar 12 metros e seu pé direito não ser inferior a 3 metros, comprimento não ultrapassando 140 metros, inclinação do telhado 25 a 30 graus, o beiral de forma que não haja penetração de raios solares e chuva e a largura não pode ser menor que 1,0m; grama rasteira ao redor do aviário, para criação em sistema alternativo recomenda mureta lateral tendo de 30 a 50 centímetros de altura e faz o uso também de cortinas manual ou automático. E para auxiliar na ventilação e na retirada de esterco, as construções aviárias suspensas devem ter em média 3 metros de altura do pé direito.

Considerando também a qualidade de arraçoamento, ponto fundamental do sucesso da produção, é necessário e fundamental o balanceamento de acordo com a idade e fase na qual as aves se encontram, são tidos como principais compostos dessa ração o milho, farelo soja, farinha de carne e ossos, calcário, fosfato bicálcio. A qualidade da água é um nutriente essencial onde representa 75% do peso dos ovos e de 55 a 75% do peso corporal das aves, dependendo do sexo e idade. (EMBRAPA,1997)

Por fim o produto final e mais preciso ovo é caracterizado por ser um alimento de alto valor nutritivo, sendo o mesmo composto por 10% da casca onde é formada por 4% de cálcio e 95% de carbonato de cálcio, 30% á gema e 60% albúmen ou clara. Sua pigmentação é devido à deposição de oxocaroteoides na gema do ovo, sendo as xantofilas, a luteína e a zeaxantina (Santos – Bocarnegra *et al.*, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto com esse trabalho visa se que para se ter sucesso em toda a cadeia produtiva do ovo, devemos ter boas condições sanitárias, estruturação, manejo adequado e equipamentos adequados.

REFERÊNCIAS

AMADOR, PABLO ZOTTI; CUNHA, MARIBEL BARBOSA. **PROCESSO DE CRIAÇÃO DAS AVES DE POSTURA – EMBRAPA SUÍNOS E AVES**. Instituto Federal Catarinense, Concórdia/SC Santos, Maria Wanda dos. Criação de galinha caipira para produção de ovos em regime semi intensivo. Niterói : Programa Rio Rural, 2009

MAZZUCO, H., ROSA, P.S.; PAIVA, D. P. de; JAENISCH, F.; MO, J. **Manejo e produção de poedeiras comerciais**. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1997. 67p. (Documentos, 44)

BARBOSA FILHO, J.A. **Avaliação do bem estar de aves poedeiras em diferentes sistemas de produção e condições ambientais, utilizando análise de imagens**. Piracicaba: ESALQ/USP. 2004. p. 123. Dissertação Mestrado

CARBREBON, M.A.F, **Diferentes densidades de gaiola e suas implicações no comportamento de galinhas e na qualidade dos ovos produzido**. Universidade de São Paulo Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz, Piracicaba – SP, 2016.

CARVALHO; L.C; *et al*, **Bem Estar na produção de galinhas poedeiras – Revisão de Literatura**. Revista Científica de Medicina Veterinária, ano XIV, n. 28, Rio de Janeiro, 2017

CENTRAL DE INTELIGENCIA DE AVES E SUINOS, **Estatísticas| Brasil| Ovos** . Disponível em:< <http://embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas/ovos>>

EMBRAPA, **Manejo e produção de poedeiras comerciais**. Concordia, 1997.

FAO – FOOD AND AGRICULTURAL ORGANIZATION. *Agribusiness Handbook*. Poultry Meat & Eggs. Disponível em: <<http://faostat.fao.org>>

FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL –FAWC. **Five Freedoms**. Disponível em:
<<http://www.fawc.org.uk/freedoms.htm>>

SILVA, I J. O.;MIRANDA, K. O. S. **Impactos do bem-estar na produção de ovos**. Revista
Thesis, São Paulo, ano VI, n11, 1º semestre 2009.

RODRIGUES, JACQUELINE SOARES. **Bem-estar nos sistemas de produção de aves
poedeiras**.2016

Disponível em: {[//zootecnia.jatai.ufg.br/up/186/o/TCC_Jacqueline_Soares_Rodrigues.
pdf](http://zootecnia.jatai.ufg.br/up/186/o/TCC_Jacqueline_Soares_Rodrigues.pdf)Acesso em:26/03/2019.}